

ARROZ – 20/01 a 24/01/2020

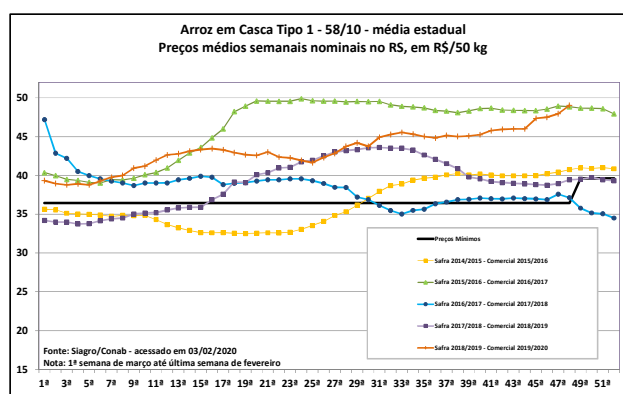
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,52	47,96	49,03	24,06%	2,23%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,00	54,50	54,50	29,76%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	48,21	48,25	-	0,08%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	43,70	44,09	-	0,89%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	38,13	46,24	48,30	26,67%	4,46%
Tocantins	60kg	55,00	72,00	72,00	30,91%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	43,11	69,29	69,29	60,73%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,94	70,12	-	3,21%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	69,77	71,10	-	1,91%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	410,00	459,00	451,00	10,00%	-1,74%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	525,00	515,00	560,00	6,67%	8,74%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	88,65	88,17	-	-0,54%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	337,56	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7082	4,1906	4,2298	14,07%	0,94%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Dezembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No Rio Grande do Sul, principal estado produtor, preços seguem com viés de alta e ultrapassam o preço mais elevado já registrado para o mesmo período do ano, que foi no ano de 2017. Na última semana, a saca de arroz em casca foi cotado em R\$49,03 em meio a um mercado pouco abastecido com estoque de passagem baixo.

Em virtude da proximidade do núcleo da colheita na Região Sul do país, espera-se que o viés de alta perca força a partir do final do mês de fevereiro, todavia, a expectativa são de preços consistentemente mais elevados na comparação com o ano de 2019.

No Atacado, ainda baixa disponibilidade de produto paraguaio e os incrementos nas cotações no mercado ao produtor continuam resultando em valorização nos preços. Ao longo de fevereiro, uma maior entrada de grão paraguaio no Sudeste brasileiro deve refletir em arrefecimento do movimento de alta.

Ademais, ressalta-se a paridade de importação do produto paraguaio (R\$48,25/sc) abaixo dos preços nacionais (R\$49,03/sc).

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a expectativa de redução nas exportações locais resultaram em desvalorização no mercado orizícola. A projeção é que o país exporte 7,5 milhões de toneladas de arroz beneficiado, sendo este o menor volume comercializado desde 2013, quando exportou-se 6,3 milhões de toneladas. Identifica-se uma tendência de redução nos volumes comercializados pela Tailândia desde 2017, quando esse país atingiu o auge de 11,6 milhões de toneladas exportados.

Como fatores de destaque na construção desse cenários ilustram-se a valorizada moeda local, o Bath, a redução de produção em virtude da seca em 18 províncias e, por último, a alteração da China para a posição de exportador líquido mundial.

COMENTARIO DO ANALISTA

A partir do dia 1ª de fevereiro de 2020, passa a vigorar o novo preço mínimo oficial para Safra, que ficará estabelecido em R\$39,63 por sacco de 50kg de arroz em casca para o RS e SC. Para o restante do país, o novo preço mínimo oficial será de R\$47,55 por sacco de 60kg. Ressalta-se que, em virtude da atual conjuntura de oferta restrita do grão no país, não se espera que seja necessário nenhum tipo de operação de compra ou subvenção por parte da Conab.